ID do trabalho: 22140
Área Técnica do trabalho: Temas Livres
Tipo de Trabalho: Trabalho Científico

CORRELAÇÃO CITO-HISTOLÓGICA DE EXAMES PREVENTIVOS EM LAUDOS EMITIDOS EM UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

KOCH, BRUNA DE PAULA[1];
HENSEL, FERNANDA LONGEN[1];
PAULETI, NATHIELLI NAYARA[1].

[1] UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, BLUMENAU - SC - BRASIL.

Fundamentação/Introdução: O câncer de colo uterino (CCU) é uma neoplasia maligna associada ao Papilomavírus Humano (HPV), especialmente aos subtipos de alto risco, como 16 e 18 (INCA, 2023). A detecção do HPV aumentou significativamente devido aos avanços nos métodos diagnósticos, incluindo exames citológicos, histológicos e técnicas de biologia molecular (Queiroz, 2005). O rastreamento é realizado por meio do exame citopatológico (Papanicolau), enquanto a análise histológica da biópsia é considerada o padrão ouro. No entanto, limitações como coleta inadequada e subjetividade na interpretação dos laudos reforçam a necessidade de avaliação contínua (Souza, 2019). Objetivos: Avaliar a correlação e concordância entre os achados citopatológicos e histopatológicos dos exames preventivos de câncer de colo do útero, verificando a assertividade do rastreamento na detecção de lesões cervicais e assim contribuindo para a melhoria da confiabilidade diagnóstica e incentivando outras instituições a realizarem avaliações semelhantes. Delineamento e Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e observacional com laudos de janeiro/2023 a janeiro/2024. Foram analisadas biópsias de pacientes (>18 anos) com suspeita de malignidade no exame citopatológico cérvico-vaginal. As variáveis incluíram resultados dos exames, tipos de lesões, idade e procedência. A concordância entre métodos foi avaliada pelo índice Kappa. Resultados: Foram analisados 246 casos, nos quais pacientes com alterações citológicas realizaram biópsia para confirmação. A correlação foi alta em lesões de maior gravidade (HSIL – NIC 2/3), enquanto menor concordância foi observada em diagnósticos de dúvida (ASC-H), com histologia revelando, em muitos casos, lesões de baixo grau (NIC 1). Isso sugere uma supervalorização de critérios citológicos. Conclusões/Considerações Finais: A correlação cito-histológica teve boa concordância diagnóstica (kappa > 0,61). Dessa forma, a análise realizada demonstra que existe boa correlação cito-histológica e permitiu identificar as principais falhas dos citologistas, como a supervalorização de critérios nos resultados de ASC-H. Isso permitirá um maior aprimoramento dos profissionais onde existe necessidade, tornando os treinamentos mais assertivos e aumentando a acurácia diagnóstica. Além disso, os achados reforçam a importância de educação continuada e controle de qualidade interno dos laboratórios.

Palavras-Chave: Citopatológico; Colo uterino; Controle de qualidade; Histopatologia; HPV.